**ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS DESVIOS POSTURAIS PATOLÓGICOS EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Maiara Sousa Pinto Damasceno**

Acadêmica do 9º semestre do curso de Fisioterapia da Faculdade Uninta Itapipoca. Itapipoca/CE. Email: maiarasousapinto@hotmail.com

**Francisco Lucas Feitosa Sousa**

Acadêmica do 9º semestre do curso de Fisioterapia da Faculdade Uninta Itapipoca. Itapipoca/CE. Email: lucas.ft95@gmail.com

**Lara Maria Barbosa Ramos**

Acadêmica do 9º semestre do curso de Fisioterapia da Faculdade Uninta Itapipoca. Itapipoca/CE. Email: laramariiab@gmail.com

**Maria Gleice Carneiro Teixeira Volpi**

Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Uninta Itapipoca. Itapipoca Ceará. Email: gleice.volpi.itapipoca@uninta.edu.br

**Introdução:** A postura é definida como uma posição na qual, os segmentos corporais tem seu centro de gravidade orientado verticalmente sobre os segmentos adjacentes, de modo que suas posições são interdependentes, ou seja, é quando existe um equilíbrio musculoesquelético entre estruturas como músculos, tendões, cápsulas, ligamentos e articulações. Por outro lado, a má postura é quando não existe uma harmonia entre estas estruturas, tonando o indivíduo mais propenso a acometimentos patológicos. Dentre os principais desvios posturais, destacam-se escoliose, hiperficifose, hiperlordose e retificação Sabe-se que os estudantes estão constantemente sujeitos a tais alterações, uma vez que, grande parte dos mesmos passa longos períodos no âmbito escolar, que por vez, não há uma ergonomia apropriada, adotando assim posturas incorretas que, quando associadas a fatores externos irá acarretar ou agravar os desvios posturais. **Objetivo:** Determinar a atuação do fisioterapeuta na identificação e prevenção de desvios patológicos posturais em estudantes. **Método:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre a atuação da Fisioterapia Traumato ortopédica em desvios posturais patológicos em estudantes do ensino fudamental. Foi realizada através da busca de publicações nas seguintes bases de dados online: Brasil Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google acadêmico, no período de março de 2022, selecionando as publicações relacionadas ao tema publicados entre 2017 a 2021 no idioma português. Foram excluídos todos os artigos que não estavam disponíveis na íntegra, sendo, portanto, aplicados 5 na composição desta pesquisa. Foram utilizados ainda DESC (Descritores em ciência e saúde) em conjunto, Fisioterapia; postura; desvios posturais; paciente. **Resultados:** Foram identificados 85 publicações, das quais 5 foram selecionadas por atenderem a temática desejada. Nestes estudos, pôde-se notar que os desvios posturais em estudantes tem alta incidência nos dias de hoje, com uma prevalência de hipercifose torácica, escoliose e hiperlordose lombar respectivamente. Constatou-se que as alterações posturais podem ser agravadas ou adquiridas seja por fatores extrínsecos como, posturas incorretas adotadas em sala de aula, uso incorreto de mochila, ergonomia escolar como cadeiras e mesas de tamanhos variados, IMC e estatura ou intrínsecos (genéticos), podendo ainda acometer indivíduos em quaisquer faixa etária. Visto isto, a utilização de recursos como fotogrametria, testes específicos, método klapp, reeducação postural global RPG, pilates e cinesioterapia mostram-se eficaz durante o processo de avaliação e intervenção fisioterapêutica. **Conclusão**: Desta forma, conclui-se que o Fisioterapeuta é um profissional apto e qualificado para prevenir e intervir nos diferentes quadros de desvios posturais, através de técnicas cinesioterapêuticas e reeducação postural. Além disso, a intervenção precoce permite ao profissional identificar a existência destas alterações ainda no seu estágio inicial aumentando, assim, as chances de um tratamento conservador eficaz sem a necessidade da intervenção cirúrgica, para desta forma, proporcionar aos estudantes conforto, melhor rendimento escolar e uma melhor qualidade de vida.

**Descritores:** Fisioterapia; postura; desvios posturais; estudantes.

**Referências:**

CIACCIA *et al.,.* Prevalência de escoliose em escolares do ensino fundamental público. **Rev. Paul Pedriatr;** São Paulo, 35(2), 191-198, 2017.

FREITAS, M. G., MEDEIROS, S. M. L., CÂMARA, G. L. G. Recursos fisioterapêuticos nos desvios posturais da coluna vertebral: uma revisão integrativa. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, 10(2), 355–364, 2020.

HOLANDA, FREITAS, C., QUEIROZ, D. Ocorrência de alterações posturais em estudantes do ensino fundamental no interior do Ceará. **Revista Expressão Católica Saúde**, 6(1), 26-36, 2021.

SANTOS, N.B., SEDREZ, J.A., CANDOTTI, C.T., VIEIRA, A. Efeitos imediatos e após cinco meses de um programa de educação postural para escolares do ensino fundamental. **Rev. paul. pediatr,** Porto Alegre, 35(2),199-206, 2017.

TEIXEIRA, PRATES, E. BARROS, J. Desvios posturais em estudantes brasileiros: uma revisão de literatura. **Cenas Educacionais**, 2(1), 81-106, 2019.